

LIXO DOMÉSTICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

THAMÍSIA DIRONG HENKE¹; KAREN MULLER BUBOLZ²; PATRÍCIA MELLO³; PRISCILA MACEDO⁴; CLEITON STIGGER PERLEBERG⁵

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – thamisiadironghenke@gmail.com
²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – karen2903mb@gmail.com;
³Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - patymello45@hotmail.com
⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPel) - priborgesmacedo@gmail.com
⁵Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – cleiton.gaufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A geração de resíduos é atualmente um problema muito comum encontrado nas diversas cidades, tanto em áreas urbanizadas quanto em rurais. Sabe-se que o consumo excessivo devido à industrialização ocorrida pelo modelo de produção capitalista vigente na sociedade atual, dispõe de uma alta disponibilidade de produtos facilmente descartáveis, sendo um dos principais fatores de influência para problemas ambientais.

Segundo Barbieri (2007) foi a partir do início da era industrial que alterou-se a maneira de produzir degradação ambiental, pois criou-se técnicas produtivas intensivas em materiais e energia para atender mercados de grandes dimensões, de modo que a exploração dos recursos naturais e as descargas de resíduos obtiveram significativo aumento, intensificando a degradação e os problemas ambientais, devido ao surgimento de grande número de substâncias e materiais processados que até então não existiam na natureza.

Assim, o descarte e tratamento incorreto dos resíduos provocam sérios danos ao meio ambiente, como por exemplo, a acumulação em locais inapropriados, facilitando a proliferação de vetores de doenças, como também a contaminação do solo e recursos hídricos, além de poluir estética e visualmente a paisagem.

Portanto, tomando como ponto de partida a mitigação e resolução dessas situações resultantes do lixo, tem-se as premissas da gestão ambiental, que segundo Barbieri (2007) compreendem as diretrizes e as atividades administrativas realizadas por uma organização para alcançar efeitos positivos sobre o meio ambiente, ou seja, para reduzir, eliminar ou compensar problemas ambientais decorrentes da sua atuação e evitar que outros ocorram no futuro.

Um dos meios que se encontra para minimizar os possíveis danos gerados é a separação dos resíduos, definida como a separação prévia de materiais passíveis de reaproveitamento (PIERONI apud CAMPOS, 1994). Essa ação se torna essencial para que o transporte e disposição final dos resíduos ocorram corretamente e sejam efetivos, colaborando para ao processo de reciclagem.

Aliada a destinação correta e reciclagem dos resíduos sólidos produzidos, está a educação ambiental, inserida nos mais diversos contextos sociais, modificando hábitos e comportamentos danosos a coletividade, estimulando a participação e atuação na resolução de problemas pontuais que influenciam no todo. Para Pelicione (1998) a Educação Ambiental forma a consciência dos cidadãos e transforma em filosofia de vida de modo à levar a adoção de comportamentos sustentáveis, investindo nos recursos e processos ecológicos

do meio ambiente, transformando-se necessariamente em ação, visando essencialmente na preocupação com as futuras gerações, gerando condições necessárias a sobrevivência.

Portanto, partindo da problemática da geração de resíduos e do intuito de conhecer e analisar qual o comportamento e tratamento que se dá para esses resíduos gerados. Decidiu-se elaborar um estudo com os moradores das cidades de Pelotas, Arroio do Padre e Capão do Leão, ambas cidades geograficamente próximas, evidenciando regiões urbanas e rurais para as quais tem-se a intenção de descobrir como cada localidade lida com esses resíduos.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema do presente trabalho, posteriormente coletou-se dados nas cidades de Arroio do Padre, Capão do Leão e Pelotas no bairro Fragata e Cerrito Alegre, 3° distrito de Pelotas, localidades nas quais cada autora da pesquisa reside, possibilitando, dessa forma a obtenção de informações. Os dados foram obtidos através de questionários aplicados para dez residentes de cada região pesquisada, totalizando 40 indivíduos que se dispuseram a colaborar com a pesquisa. Buscando assim, amostras aleatórias que trouxessem as informações pertinentes para a análise e composição do trabalho. A pesquisa e aplicação dos questionários ocorreram no mês de julho do ano de 2018, bem como a análise crítica de todos os dados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo os resultados da pesquisa quantitativa realizada nos municípios:

Tabela 1 - Referente ao conhecimento da população sobre coleta seletiva

Se conhece				
a coleta	Arroio do	Capão do	Pelotas-	Pelotas-
seletiva	Padre	Leão	Cerrito Alegre	Fragata
Sim	8	7	4	7
Não	2	3	6	3

Fonte: BUBOLZ; HENKE; MACEDO; MELLO. (2018)

Tabela 2 - Referente à destinação final dos resíduos

Tipo de destino	Arroio do	Capão do	Pelotas-	Pelotas-
do lixo	Padre	Leão	Cerrito	Fragata
doméstico			Alegre	_
Lixo comum	4	0	0	9
Compostagem	6	8	1	0
Outros	0	2	9	1

Fonte: BUBOLZ; HENKE; MACEDO; MELLO. (2018)

Tabela 3 - Referente aos hábitos diante dos resíduos

Se possui o	Arroio do	Capão do	Pelotas-	Pelotas-
hábito	Padre	Leão	Cerrito Alegre	Fragata
separar/reciclar				
Reciclagem	0	0	0	1
Separação	6	9	8	5
Não	4	1	2	4

Fonte: BUBOLZ; HENKE; MACEDO; MELLO. (2018)

Com base na análise dos dados, pode-se observar que nas áreas rurais referentes à cidade de Arroio do Padre, Cerrito Alegre e em parte ao Capão do Leão é comumente utilizada formas alternativas, como a queima do lixo, devido à ausência da coleta seletiva. Porém, nessas mesmas áreas rurais nota-se a realização da compostagem para o descarte dos resíduos orgânicos, como forma de obtenção de adubo para hortas domésticas.

Fato muito diferente da área urbana de Pelotas, onde é feita a separação do lixo, porém sua destinação final é o lixo comum. Essa informação nos expressa que a população não possui a compreensão total do porque separar seu lixo.

Nesse contexto entra a importância da Educação Ambiental como um instrumento fundamental para a resolução de problemas no âmbito da comunidade e de cada indivíduo, fazendo com que haja a reflexão, tomando consciência diante dos problemas ambientais, sensibilizando e assim adquirindo senso crítico, valores e conhecimentos, possibilitando novas atitudes e que gerem a vontade de participar ativamente na busca por soluções.

4. CONCLUSÕES

Observamos com base em nossa pesquisa que os municípios nos quais os indivíduos foram entrevistados necessitam de uma maior participação do Poder Público e também da sociedade em geral. A implementação de projetos de educação ambiental que abordem a temática da produção e destinação correta dos resíduos domésticos, se fazem necessários para que ocorra uma maior conscientização e uma mudança de comportamento em relação aos padrões de consumo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARANTE, P.R.G. Expansão da coleta seletiva no município de Paranaguá. Paraná, 2016. Disponível em: https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/51980/R%20-%20E%20-

%20PATRICIA%20DO%20ROCIO%20GOMES%20AMARANTE.pdf?seque nce=1

BARBIERI, J.C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2007

DEMAJOROVIC, Jacques. Meio ambiente e resíduos sólidos: avanços e limites na cidade de Viena e lições para São Paulo. São Paulo, 1994.



COCIC XXVII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Curso de Pós-Graduação, EAESP/FGV.

DIAS, L.S; LEAL, A.C; JUNIOR, S.C. Educação ambiental: conceitos, metodologias e práticas. Tupã: ANAP, 2016.

MINAMISAKO, D.C. **Análise do processo de ampliação e adensamento da coleta seletiva de São Carlos**. São Paulo, 2008. Monografia (Graduação em Engenharia Ambiental) — Curso de Graduação em Engenharia Ambiental, Universidade de São Paulo.

PELICIONE, M.A.F. **Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade**. São Paulo, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v7n2/03

RIBEIRO, T.F; LIMA, S.C. Coleta seletiva de lixo domiciliar – Estudo de casos. Universidade Federal de Uberlândia, 2000. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/15253

VIEIRA, E.A. Lixo – Problemática socioespacial e gerenciamento integrado: A experiência de Serra Azul (SP). 2006. Tese (Doutorado em Geografia) – Curso de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista.

ZANETI, I.C.B.B; SÁ, L.M. A educação ambiental como instrumento de mudança na concepção de gestão de resíduos sólidos domiciliares e na preservação do meio ambiente. Universidade de Brasília. Disponível em:

http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro1/gt/sociedade_do_conhecimento/Zaneti%20-%20Mourao.pdf